

**PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DO  
DESMATAMENTO E RESGATE DA FAUNA SILVESTRE**

**USINA HIDRELÉTRICA JIRAU**

**XIV RELATÓRIO MENSAL**

**ABRIL DE 2010**

## SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b> .....	1
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	1
<b>EQUIPES DE TRABALHO</b> .....	1
<b>A. Equipe Técnica</b> .....	1
<b>B. Apoio Logístico e Operacional</b> .....	2
<b>COLETA DE DADOS</b> .....	3
<b>A. Infraestrutura</b> .....	3
<b>B. Resgate e manejo da fauna terrestre</b> .....	4
<b>C. Resgate, remanejamento e coleta de espécimes da apifauna silvestre</b> .....	7
<b>RESULTADOS</b> .....	8
<b>A. FAUNA TERRESTRE</b> .....	8
<b>A.1. Resultados gerais</b> .....	8
<b>A.2. Diversidade local</b> .....	15
<b>A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção (atendimento à condicionante nº 9 da Autorização 135/2009 – CGFAP)</b> .....	15
<b>A.4. Destinação dos animais resgatados</b> .....	17
<b>B. RESGATE E REMANEJAMENTO DA APIFAUNA</b> .....	18
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	18
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	20
<b>ANEXO I - Autorização 135/2009 – CGFAP, com período de validade de 02.06.2009 a 05.05.2010.</b> .....	23
<b>ANEXO II - Coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de março de 2010.</b> .....	26
<b>ANEXO III - Coletânea fotográfica de parte da fauna resgatada no período de março de 2010.</b> .....	28

ANEXO IV - Dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em meio digital (formato Excel). .....	31
ANEXO V - Ofício nº 2145/2009/GAB/IBAMA/RO, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação dos espécimes de <i>Potos flavus</i> e <i>Pulsatrix perspicillata</i> capturados durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	32
ANEXO VI - Ofício nº 201/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de <i>Potos flavus</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	34
ANEXO VII - Ofício nº 254/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de <i>Potos flavus</i> capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.....	36
ANEXO VIII - Ofício nº 004/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO, referente à solicitação de destinação de um espécime de <i>Lachesis muta</i> , capturado durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau. ...	38

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento técnico apresenta o relatório mensal do acompanhamento da supressão da vegetação, em execução na fase de implantação do canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Jirau (UHE Jirau), como parte integrante do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre (PADRFS), por contrato entre a Energia Sustentável do Brasil S.A. (ESBR) e a Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda. (NATURAE), compreendendo o período entre 01 e 31 de março de 2010.

## **INTRODUÇÃO**

Em atendimento à condicionante de número 11 da Autorização 135/2009 - CGFAP (**Anexo I**), este documento apresenta o resumo mensal das atividades de acompanhamento da supressão da vegetação e resgate da fauna, autorizadas por meio da referida autorização.

São apresentadas ainda, nesse documento, as informações referentes ao atendimento das condicionantes de números 2, 3, 4, 5, 7, 8 e 9, bem como as informações diárias relativas ao qualitativo, quantitativo e destinação dos animais resgatados.

## **EQUIPES DE TRABALHO**

Durante o mês de março a equipe responsável pelas atividades de acompanhamento da supressão da vegetação foi composta por seis biólogos e um médico veterinário, auxiliados por nove técnicos de campo, a saber:

### **A. Equipe Técnica**

#### **Captura, Triagem e Destinação**

- Biól. Breno Hamdan de Souza  
Registro de Classe CRBio nº 67.380/05  
Cadastro Técnico Federal nº 1.554.928
- Biól. Cassandra Heline Zeni Silva  
Registro de Classe CRBio nº 52.697/06

Cadastro Técnico Federal nº 3.891.632

- Biól. Fernanda Anziliero Gonçalves, M. Sc.                      Coordenadora  
  
    Registro de Classe CRBio nº 34.410/04  
  
    Cadastro Técnico Federal nº 1.857.384
  
- Biól. Isabele Moraes Lima  
  
    Registro de Classe CRBio nº 52.976/06P  
  
    Cadastro Técnico Federal nº 4.903.496
  
- Biól. Nadiane da Costa Laia  
  
    Registro de Classe CRBio nº 52.991/06P  
  
    Cadastro Técnico Federal nº 2.913.916
  
- Biól. Raylenne da Silva Araujo  
  
    Registro de Classe CRBio nº 52.680/06  
  
    Cadastro Técnico Federal nº 3.276.980

#### **Atendimento Médico Veterinário**

- Méd. Vet. Tiago Brandão Santana  
  
    Registro de Classe CRMV-RO nº 0635  
  
    Cadastro Técnico Federal nº 1.959.332

#### **B. Apoio Logístico e Operacional**

- Ernandes Rodrigues da Silva - auxiliar de campo
- Jean Carlos Andrade Meira - barqueiro
- Jocimar Viana dos Santos - auxiliar de campo
- José Antônio Dinon - auxiliar administrativo

- Odair Andrade de Jesus – auxiliar de campo
- Osmilton Alves da Silva - barqueiro
- Rogério de Oliveira Mateus - auxiliar de campo
- Rozilda Teixeira de Oliveira - auxiliar administrativo
- Sérgio Olímpio Sousa - auxiliar de campo

## COLETA DE DADOS

### A. Infraestrutura

#### A.1. Base de Resgate

A Base de Resgate Provisória (BRP) localiza-se na gleba MD 13, antiga propriedade do Sr. Rubem Campos (coordenadas geográficas 20L 0321419 e 8971958) (**Figura 1**), na margem direita do rio Madeira, e apresenta toda a infraestrutura necessária ao atendimento das demandas relativas ao acompanhamento da supressão da vegetação durante a implantação do canteiro de obras da UHE Jirau.



**Figura 1.** Vista geral da Base de Resgate Provisória.

## **A.2. Transporte e Material Técnico**

Durante as atividades realizadas no mês de março foram utilizados quatro veículos tipo *pick-up* 4x4, um veículo utilitário e um barco equipado com motor de popa de 40 HP, além de equipamentos fotográficos e de georreferenciamento.

## **A.3. Material de Coleta, Contenção e Acomodação Provisória**

Para a acomodação provisória de animais na BRP foi empregada uma série de caixas de madeira e de material plástico, levando-se em consideração o porte e o tempo de estadia do animal que, em todos os casos, foi o menor possível.

Para a acomodação de aves e mamíferos em geral foram utilizadas caixas de madeira forradas com serragem. Para anfíbios e répteis foram empregadas caixas plásticas tipo *Tupperware*<sup>®</sup>, com orifícios na tampa para a ventilação e forradas com papelão sanfonado, substituído diariamente.

## **B. Resgate e manejo da fauna terrestre**

Toda a metodologia de resgate e manejo da fauna segue a descrição que consta do Plano de Trabalho do Acompanhamento do Desmatamento – Fase I – Canteiro de Obras Pioneiro (NATURAE, 2008).

Para o resgate e remanejamento da apifauna silvestre observa-se a descrição que consta do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre: Resgate e Remanejamento da Apifauna Silvestre – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO) (NATURAE, 2009a).

### **B.1. Resgate**

As atividades de resgate da fauna de vertebrados envolveram varreduras diárias realizadas nas áreas recém-desmatadas, além de vistorias em termiteiros e troncos caídos, com o objetivo de remover os animais que não conseguiram se auto-relocar, apresentando, portanto, risco de morte.

Após a contenção os animais foram avaliados e acondicionados, de acordo com o porte e a categoria, no material de acomodação que faz parte do conjunto de equipamentos da equipe

técnica.

No intervalo do almoço parte dos espécimes resgatados durante o período matutino de cada dia de atividade foram encaminhados à BRP. Os mesmos procedimentos foram adotados para os espécimes resgatados no período vespertino ao final das atividades diárias.

## **B.2. Triagem**

Na BRP todos os animais foram encaminhados à sala de triagem para o cumprimento do seguinte protocolo: a) identificação taxonômica; b) registro geral – obtenção dos dados do resgate (data, turno e coordenadas geográficas do local do resgate) e anotação da identificação taxonômica; c) avaliação veterinária; d) acomodação provisória (guarda temporária dos animais destinados à soltura ou ao envio científico); e) soltura ou destinação científica.

## **B.3. Destinação**

Conforme protocolo de campo utilizado, as destinações dos animais resgatados pela equipe da NATURAE são enquadradas como descrito abaixo:

**Soltura** – considerando que as interferências das obras ocorrem em áreas reduzidas e já com um elevado nível de antropização, durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau está sendo priorizada a soltura pontual dos animais. Assim como no resgate, nas solturas também são realizadas anotações de georreferenciamento para cada espécime.

**Descarte** – animais resgatados mortos ou que porventura morrem durante o manejo e que, devido ao seu pequeno porte, entram rapidamente em estado de decomposição, ficando inutilizados inclusive para o aproveitamento científico.

**Envio I** – envio de material vivo, acomodado em caixas de transporte de madeira, frascos plásticos com ventilação, vasilhames tipo *Tupperware*®, ou semelhante.

**Envio II** – envio de material preservado (em meio líquido ou taxidermizado), devidamente acomodado em frascos plásticos ou envelopado em sacos plásticos selados a quente.

Ressaltamos que a NATURAE trabalha com a premissa de que qualquer solicitação de instituições de pesquisa, zoológicos ou criatórios comerciais ou científicos será encaminhada à



CGFAP/IBAMA para avaliação e parecer, antes de qualquer compromisso de envio.

#### B.4. Marcação

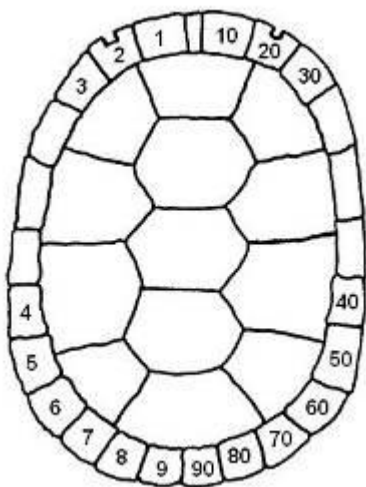
Parte dos animais destinados à soltura recebe marcação específica, de forma a possibilitar o acompanhamento dos mesmos durante monitoramentos futuros a serem realizados na área. Os métodos de marcações empregados para cada categoria são: a) adaptação de cinto inguinal (Schiesari, 1996) para anfíbios anuros e lagartos (exceto Iguanas) (**Figura 2**); b) corte de escamas ventrais (Fitch, 1958) para serpentes (**Figura 3**); c) cortes nos escudos marginais (Cagle, 1939) para quelônios jovens e placa metálica para quelônios adultos (**Figuras 4, 5 e 6**); d) colar plástico (Esbérard & Daemon, 1999) para Iguanas e pequenos mamíferos; e) tatuagem para mamíferos de médio e grande porte (**Figura 7**).



**Figura 2.** Lagarto marcado com cinto na região inguinal.



**Figura 3.** Marcação de serpente com corte na escama ventral.



**Figura 4.** Sequência numérica adotada para os cortes dos escudos marginais de quelônios (modificado de Cagle, 1939).



**Figura 5.** Marcação de quelônio com corte de escudo marginal.



**Figura 6.** Espécime de quelônio marcado com placa metálica.



**Figura 7.** Espécime de mamífero marcado com tatuagem.

### **B.5. Documentação Fotográfica**

Todos os procedimentos de resgate e manejo da fauna resgatada pela equipe da NATURAE são documentados fotograficamente. Em atenção às condicionantes de número 2 e 3 da Autorização 135/2009 - CGFAP, para este relatório apresenta-se uma coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de abrangência do mesmo (março de 2010) (**Anexo II**) e de alguns espécimes resgatados durante o período de abrangência desse relatório (**Anexo III**).

## **C. Resgate, remanejamento e coleta de espécimes da apifauna silvestre**

### **C.1. Apifauna Silvestre**

Quando da localização de colméias nas áreas onde haverá a supressão da vegetação, estas são fotografadas e georreferenciadas e as áreas são isoladas até a conclusão do resgate e da destinação da colônia para o remanejamento.

As colméias remanejadas são transferidas para caixas de madeira ou os próprios troncos são preparados para o remanejamento, dependendo de seu tamanho e da viabilidade desta ação. Após a transferência da colméia ou preparação do tronco para o transporte, as colméias são remanejadas para a área de soltura dos animais utilizada pelo PADRFS.

Para a retirada dos troncos contendo as colméias são utilizadas motosserras para que se consiga minimizar ao máximo os choques mecânicos que seriam provocados com o uso de

ferramentas de corte, como machado ou facão.

Para uma melhor escolha dos pontos para realocação das colméias, são observados os seguintes itens em relação aos animais a serem relocados: i) espécie, ii) local original de instalação da espécie residente, iii) conduta tomada pela equipe na hora da remoção. No caso de impossibilidade de remoção especificar o motivo, material utilizado para a remoção e as informações básicas sobre a colônia.

Os locais destinados para a realocação são considerados conforme os acessos ao local, a topografia, o tamanho do perímetro de segurança e a disponibilidade de água no local.

## **C.2. Espécies Alienígenas (principalmente *Apis mellifera*)**

Por apresentarem temperamento agressivo, podendo causar acidentes graves e também pelo seu potencial econômico, as abelhas européias (*Apis mellifera*), quando localizadas na área de trabalho formando colméias, recebem tratamento diferenciado, seguindo o procedimento descrito abaixo:

Uma vez localizada a colméia, esta é transferida para caixas de madeira apropriadas para utilização em apiários. Estas caixas permanecem no local original da colônia pelo período necessário à ambientação das abelhas, podendo variar de algumas horas até quatro dias.

Uma vez ambientada à caixa, a colméia é transferida durante o período noturno para uma área isolada das demais colônias remanejadas. Todo esse procedimento visa à segurança da equipe técnica, a qual deverá fazer o monitoramento da estabilização das colônias remanejadas.

## **RESULTADOS**

### **A. FAUNA TERRESTRE**

#### **A.1. Resultados gerais**

Durante o mês de março foi resgatado um total de 136 animais, sendo 77 anfíbios (56,61% do total geral), 44 répteis (32,35%) e 15 mamíferos (11,02%).

Em relação à nomenclatura e à classificação taxonômica, seguiu-se Frost (2007), Ávila-Pires *et al.* (2007), Bernarde *et al.* (1999), Bernarde (2007) e Vogt *et al.* (2007) para os anfíbios, Peters *et al.* (1986), Silva Jr. (1993), Vogt *et al.* (2001), Bernarde & Abe (2006), Ávila-Pires *et al.* (2007), Vogt *et al.* (2007), e a Lista Brasileira de Répteis (SBH, 2009) para os répteis, Dunning

(1987), Sick (1997) e o Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos – CBRO (CBRO, 2009), Sigrist (2008) e AVIBASE (2009) para as aves, e Nowak (1994), Emmons & Feer (1997), Eisenberg & Redford (1999), Rylands *et al.* (2000), Gregorin & Taddei (2002), Wilson & Reeder (2005), Reis *et al.* (2006), Reis *et al.* (2007), Miranda (2007), Gardner (2007), Bonvicino *et al.* (2008), Reis *et al.* (2008), Rylands *et al.* (2008) e o Centro de Proteção de Primatas Brasileiros (IBAMA-CPB, 2009) para os mamíferos.

A **Tabela 1** apresenta o resumo quali-quantitativo diário dos animais resgatados e, em atendimento às condicionantes de número 4 e 5 da Autorização 135/2009 - CGFAP, o **Anexo IV** apresenta os dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação, em meio digital (formato Excel).

**Tabela 1.** Resumo quali-quantitativo mensal do acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	NOME COMUM	MARÇO 2010																														TOTAL	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30		31
<b>CLASSE AMPHIBIA</b>																																	
<b>Ordem Anura</b>																																	
<b>Família Aromobatidae</b>																																	
<i>Allobates femoralis</i>	Sapo-venenoso																						1										1
<b>Família Bufonidae</b>																																	
<i>Rhinella granulosa</i>	Sapo											1																					1
<i>Rhinella margaritifera</i>	Sapo																						2										10
<i>Rhinella marina</i>	Sapo		1					1			5	1											1		1							2	
<b>Família Hylidae</b>																																	
<i>Osteocephalus taurinus</i>	Perereca																									1							1
<i>Scinax cf. ruber</i>	Perereca																									2							2
<i>Trachycephalus coriaceus</i>	Perereca																						1										1
<i>Trachycephalus venulosus</i>	Perereca					1																											1
<b>Família Leiuperidae</b>																																	
<i>Engystomops petersi</i>	Rã										21	10																		6			37
<b>Família Leptodactylidae</b>																																	
<i>Leptodactylus andreae</i>	Rã		1	1				3				6			1							1			2	1							16
<i>Leptodactylus fuscus</i>	Rã										1	1																					2
<i>Leptodactylus hylaedactylus</i>	Rã							1																									1
<i>Leptodactylus labyrinthicus</i>	Rã																														1		1
<i>Pristimantis fenestratus</i>	Rã																									1							1
	<b>Subtotal</b>		<b>2</b>	<b>1</b>	<b>1</b>			<b>5</b>			<b>21</b>	<b>16</b>	<b>9</b>			<b>1</b>							<b>5</b>	<b>1</b>	<b>6</b>	<b>2</b>			<b>6</b>	<b>1</b>		<b>77</b>	

**Tabela 1:** Continuação.

TAXA	NOME COMUM	MARÇO 2010																															TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
<b>CLASSE REPTILIA</b>																																	
<b>Ordem Testudines</b>																																	
<b>Família Chelidae</b>																																	
<i>Platemys platycephala</i>	Jabuti-machado					1				1																							
<b>Família Testudinidae</b>																																	
<i>Chelonoidis denticulata</i>	Jabuti-tinga																							1									
<b>Ordem Crocodylia</b>																																	
<b>Família Alligatoridae</b>																																	
<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	Jacaré-coroa									1	1																						
<b>Ordem Squamata</b>																																	
<b>Subordem Amphisbaenia</b>																																	
<b>Família Amphisbaenidae</b>																																	
<i>Amphisbaena alba</i>	Cobra-de-duas-cabeças				1																		1										
<i>Amphisbaena cunhai</i>	Cobra-de-duas-cabeças																									1							
<b>Família Polychrotidae</b>																																	
<i>Anolis nitens</i>	Papa-vento		1																	1													
<i>Anolis ortonii</i>	Papa-vento		1																														
<i>Anolis punctatus</i>	Papa-vento																			1													
<b>Família Tropiduridae</b>																																	
<i>Uracentron flaviceps</i>	Lagarto																																
<b>Família Sphaerodactylidae</b>																																	
<i>Gonatodes humeralis</i>	Lagartixa		1																														
<b>Família Gymnophthalmidae</b>																																	
<i>Cercosaura eigenmanni</i>	Lagartinho		1																														

**Tabela 1:** Continuação.

TAXA	NOME COMUM	MARÇO 2010																															TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
<b>Subordem Serpentes</b>																																	
<b>Família Aniliidae</b>																																	
<i>Anilius scytale</i>	Falsa-coral																															1	1
<b>Família Boidae</b>																																	
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia											2													1							3	
<i>Corallus caninus</i>	Cobra-papagaio																													1		1	
<i>Corallus hortulanus</i>	Cobra-de-veado			1						1						1																3	
<i>Epicrates cenchria</i>	Salamanta																							1				1				2	
<b>Família Colubridae</b>																																	
<i>Chironius exoletus</i>	Cobra-cipó																							1								1	
<b>Família Dipsadidae</b>																																	
<i>Atractus latifrons</i>	Cobra																1													1		2	
<i>Drepanoides anomalus</i>	Cobra															1																1	
<i>Erythrolamprus aesculapii</i>	Falsa-coral					1																										1	
<i>Hydrodynastes gigas</i>	Cobra-d'água																										1					1	
<i>Imantodes cenchoa</i>	Cobra-cipó	1																														1	
<i>Leptodeira annulata</i>	Cobra																										1					1	
<i>Liophis oligolepis</i>	Parelheira									1																						1	
<i>Mastigodryas boddaerti</i>	Jaracuçu-do-brejo																1															1	
<i>Oxyrhopus melanogenys</i>	Falsa-coral					1																										1	
<i>Philodryas viridissima</i>	Cobra-cipó																								1							1	
<i>Pseudoboa coronata</i>	Cobra-preta									1																				1		2	
<i>Siphlophis cervinus</i>	Cobra																									1						1	
<b>Família Elapidae</b>																																	
<i>Micrurus lemniscatus</i>	Cobra-coral				1																											1	

**Tabela 1:** Continuação.

TAXA	NOME COMUM	MARÇO 2010																															TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	
<b>Família Viperidae</b>																																	
<i>Bothrops atrox</i>	Jararaca					1																							1				
	<b>Subtotal</b>		5	1	2	1	3		1	5		2			2	1	1	2	1			1	3	2	4	1	1	2	2	1	44		
<b>CLASSE MAMMALIA</b>																																	
<b>Ordem Didelphimorphia</b>																																	
<b>Família Didelphidae</b>																																	
<i>Caluromys lanatus</i>	Cuíca-lanosa																									1					1		
<i>Caluromys philander</i>	Cuíca-lanosa																							1							1		
<b>Ordem Cingulata</b>																																	
<b>Família Dasypodidae</b>																																	
<i>Cabassous unicinctus</i>	Tatu-de-rabo-mole-pequeno																																
<i>Dasypus novemcinctus</i>	Tatu-galinha																						1								1		
<b>Ordem Pilosa</b>																																	
<b>Família Megalonychidae</b>																																	
<i>Choloepus didactylus</i>	Preguiça-real										1	1												2							4		
<b>Família Myrmecophagidae</b>																																	
<i>Tamandua tetradactyla</i>	Tamanduá-mirim											1																			1		
<b>Ordem Primates</b>																																	
<b>Família Cebidae</b>																																	
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego																				1										1		
<b>Família Pitheciidae</b>																																	
<i>Pithecia irrorata</i>	Parauacu								3																						3		
<b>Ordem Carnivora</b>																																	
<b>Família Procyonidae</b>																																	
<i>Potos flavus</i>	Jupará				1								1																		2		



**Tabela 1:** Continuação.

TAXA	NOME COMUM	MARÇO 2010																														TOTAL
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	
Ordem Rodentia																																
Família Erethizontidae																																
<i>Coendou prehensilis</i>	Ouriço																									1						
	<b>Subtotal</b>			1				3			1	2	1							1		1	2		2	1						
<b>Total Geral</b>		-	7	1	4	2	3	-	9	5	21	19	11	1	-	3	1	1	2	1	1	-	7	6	2	12	4	1	2	8	1	1

## A.2. Diversidade local

Desde o início das atividades foram registradas 229 espécies de vertebrados na área do empreendimento, sendo 54 de anfíbios (42 taxonomicamente identificados, cinco com a identificação pendente de confirmação e sete em nível genérico), 95 répteis (89 taxonomicamente identificados, quatro com a identificação pendente de confirmação e duas em nível genérico), 37 aves (todas taxonomicamente identificadas) e 43 mamíferos (39 taxonomicamente identificados, três com a identificação pendente de confirmação e um em nível genérico).

Desse total de espécies, 05 (cinco), até então não encontradas na área do empreendimento, foram registradas apenas no mês de março, tratando-se de dois anfíbios (*Trachycephalus coriaceus* e *Leptodactylus labyrinthicus*), dois répteis (*Uracentron flaviceps* e *Liophis oligolepis*), e um mamífero (*Cebus apella*).

## A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção (atendimento à condicionante nº 9 da Autorização 135/2009 – CGFAP)

Desde o início das atividades de acompanhamento da supressão da vegetação (15 de dezembro de 2008), foram registradas 25 espécies listadas como vulneráveis segundo as listas oficiais de animais ameaçados de extinção (IUCN, Livro Vermelho da Fauna Ameaçada de Extinção do MMA e CITES), conforme apresentado na **Tabela 2**.

**Tabela 2.** Animais listados como ameaçados de extinção e registrados durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
<b>CLASSE AMPHIBIA</b>				
<b>Família Aromobatidae</b>				
<b>Subfamília Allobatinae</b>				
<i>Allobates femoralis</i>	Sapinho-venenoso		II	
<b>CLASSE REPTILIA</b>				
<b>Subordem Sauria</b>				
<b>Família Iguanidae</b>				
<i>Iguana iguana</i>	Iguana		II	
<b>Subordem Serpentes</b>				
<b>Família Boidae</b>				
<i>Boa constrictor</i>	Jibóia		II	
<i>Corallus caninus</i>	Cobra-papagaio		II	

**Tabela 2.** Continuação.

TAXA	NOME COMUM	STATUS		
		IBAMA	CITES	IUCN
<i>Corallus hortulanus</i>	Cobra-de-veado		II	
<i>Epicrates cenchria</i>	Salamanta		II	
<i>Eunectes murinus</i>	Sucuri		II	
<b>Ordem Testudines</b>				
<b>Família Testudinidae</b>				
<i>Chelonoidis denticulata</i>	Jabuti-tinga		II	Vulnerável
<b>Família Podocnemididae</b>				
<i>Podocnemis unifilis</i>	Tracajá		II	Vulnerável
<b>Ordem Crocodylia</b>				
<b>Família Alligatoridae</b>				
<i>Melanosuchus niger</i>	Jacaré-açu		II	LR/cd
<i>Paleosuchus palpebrosus</i>	Jacaré-coroa		II	
<b>CLASSE AVES</b>				
<b>Ordem Falconiformes</b>				
<b>Família Accipitridae</b>				
<i>Buteo nitidus</i>	Gavião-pedrês		II	
<b>Família Falconidae</b>				
<i>Caracara plancus</i>	Caracará		II	
<i>Falco ruficularis</i>	Cauré		II	
<b>Ordem Psittaciformes</b>				
<b>Família Psittacidae</b>				
<i>Aratinga weddellii</i>	Periquito-de-cabeça-suja		II	
<i>Pyrrhura melanura</i>	Tiriba-fura-mata		II	
<b>Ordem Strigiformes</b>				
<b>Família Strigidae</b>				
<i>Pulsatrix perspicillata</i>	Murucututu		II	
<b>CLASSE MAMMALIA</b>				
<b>Ordem Pilosa</b>				
<b>Família Bradypodidae</b>				
<i>Bradypus variegatus</i>	Preguiça-comum		II	
<b>Ordem Primates</b>				
<b>Família Aotidae</b>				
<i>Aotus nigriceps</i>	Macaco-da-noite		II	
<b>Família Cebidae</b>				
<i>Cebus apella</i>	Macaco-prego		II	
<i>Mico cf. emiliae</i>	Mico-rondônia		II	
<i>Saguinus fuscicollis</i>	Sagui-de-cara-suja		II	
<i>Saimiri ustus</i>	Macaco-de-cheiro		II	NT
<b>Família Pitheciidae</b>				
<i>Pithecia irrorata</i>	Parauacu		II	
<b>Ordem Carnivora</b>				
<b>Família Felidae</b>				
<i>Leopardus pardalis</i>	Jaguaririca		I	

Das 25 espécies registradas na área de estudo e listadas como ameaçadas, nove (*Allobates femoralis*, *Chelonoidis denticulata*, *Paleosuchus palpebrosus*, *Boa constrictor*, *Corallus caninus*, *Corallus hortulanus*, *Epicrates cenchria*, *Cebus apella* e *Pithecia irrorata*) foram registradas durante o período de abrangência desse relatório (março de 2010), sendo que a espécie *Cebus apella* (macaco-prego) foi registrada pela primeira vez na área de estudo pela equipe da NATURAE.

As espécies *Cuniculus paca*, *Eira barabara*, *Potus flavus*, *Nasua nasua* e *Sarcoramphus papa* apresentadas nos relatórios anteriores como animais raros ou ameaçados de extinção, foram suprimidas desta categoria neste relatório, tendo em vista que todas elas encontram-se listadas no Apêndice III da listagem do CITES, porém com essa categorização restrita para as populações de Honduras.

Os espécimes pertencentes às espécies citadas na **Tabela 2** foram soltos após o registro fotográfico e marcação, com exceção de um espécime de *Aotus nigriceps* (JIR0023) que foi destinado ao Centro Nacional de Primatas (CENP) – PA, de dois espécimes de *Mico cf. emiliae* (JIR1396 e JIR1409, vide IV Relatório Mensal – mês de maio de 2009) e de um espécime de *Saguinus fuscicollis* (JIR2456), que foram preservados para serem encaminhados como Envio II.

Os espécimes de *Leopardus pardalis* (JIR2481), *Corallus hortulanus* (JIR2556, JIR2920, JIR3279), *Epicrates cenchria* (JIR2516, JIR2862, JIR2975), *Potos flavus* (JIR2558), *Boa constrictor* (JIR2927, JIR3187, JIR3303), *Nasua nasua* (JIR3225) e *Cebus apella* (JIR3341) foram encontrados mortos em função de atropelamentos, com ferimentos que comprometiam o aproveitamento científico dos mesmos, tendo todos como destino final o descarte. Foram tomadas as medidas necessárias para a melhoria da iluminação e da sinalização dos acessos, além de treinamentos constantes dos colaboradores das empreiteiras para a realização do afastamento dos animais encontrados durante as suas atividades.

#### **A.4. Destinação dos animais resgatados**

Desde o início das atividades de resgate (15.12.08) até o final do período de abrangência deste relatório (31.03.10) foram registrados 3.385 espécimes de vertebrados, sendo que destes, 247 (7,09%) foram preservados, dos quais sete permanecem na BRP aguardando destinação e 240 se enquadram na categoria Envio II, tendo sido encaminhados para o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG), oito (0,24%) se encontram na BRP sob cuidados médicos veterinários, 3.012 (88,98%) foram soltos de forma pontual, 117 (3,46%) foram descartados por não

apresentarem condições para o aproveitamento científico e um (0,03%) foi encaminhado como Envio I para o Centro Nacional de Primatas (CENP-PA).

A **Tabela 3** apresenta o resumo da destinação dos animais resgatados, por grupo taxonômico, durante o período contemplado neste relatório (1 a 31 de março de 2010) e a **Tabela 4** apresenta o resumo atualizado da destinação (no período entre 15 de dezembro de 2008 a 31 de março de 2010), por grupo taxonômico, dos animais resgatados durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.

**Tabela 3.** Destinação dos animais resgatados no mês de março de 2010, durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO.

TAXA	TOTAL	BASE VIVO	SOLTURA		DESCARTE	ENVIO I	PRESERVADOS	
			PONTUAL	BRANDA			BASE	ENVIO II
Classe Amphibia	77		76				1	
Classe Reptilia	44	1	27		10		4	2
Classe Aves								
Classe Mammalia	15	1	10		4			
<b>Total geral</b>	<b>136</b>	<b>2</b>	<b>113</b>	<b>0</b>	<b>14</b>	<b>0</b>	<b>5</b>	<b>2</b>
<b>Percentual</b>	<b>100,00%</b>	<b>1,47%</b>	<b>83,09%</b>	<b>0,00%</b>	<b>10,29%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,68%</b>	<b>1,47%</b>

**Tabela 4.** Destinação dos animais resgatados durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO. Período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de março de 2010.

TAXA	TOTAL	BASE VIVO	SOLTURA		DESCARTE	ENVIO I	PRESERVADOS	
			PONTUAL	BRANDA			BASE	ENVIO II
Classe Amphibia	2.115		2.014		5		1	95
Classe Reptilia	896	3	692		74		5	122
Classe Aves	51	1	39		11			
Classe Mammalia	323	4	267		28	1	1	23
<b>Total geral</b>	<b>3.385</b>	<b>8</b>	<b>3.012</b>		<b>117</b>	<b>1</b>	<b>7</b>	<b>240</b>
<b>Percentual</b>	<b>100,00%</b>	<b>0,24%</b>	<b>88,98%</b>	<b>0,00%</b>	<b>3,46%</b>	<b>0,03%</b>	<b>0,21%</b>	<b>7,09%</b>

## B. RESGATE E REMANEJAMENTO DA APIFAUNA

Não houve ocorrências relacionadas a esse grupo animal durante o período de abrangência deste relatório (01 a 31 de março de 2010).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este relatório apresenta o resumo qualitativo e quantitativo dos resultados obtidos durante o acompanhamento da supressão da vegetação – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau - RO no

mês de março de 2010, conforme solicitado pela condicionante de número 11 da Autorização 135/2009 – CGFAP.

Os dados referentes às atividades realizadas no período entre 15 de dezembro de 2008 e 31 de maio de 2010, executadas mediante as Autorizações nº 150/2008 – CGFAP (validade entre 12.12.2008 e 31.01.2009) e nº 016/2008 – CGFAP (validade entre 31.01.2009 e 31.05.2009) foram reportados através do Relatório Técnico Final (Autorizações 150/2008 e 016/2008 CGFAP) (NATURAE, 2009b).

Informamos que permanecem na BRP recebendo cuidados médico-veterinários 01 (um) espécime de *Sarcoramphus papa* (JIR1942) e 04 (quatro) espécimes de *Potos flavus* (JIR 2466, JIR3091, JIR3212 e JIR3332). Foi instruído pela SUPES/IBAMA, através do Ofício nº 2.145/2009-GAB/IBAMA/RO, de 26.11.2009 (**ANEXO V**), Ofício nº 201/2010-GAB/IBAMA/RO, de 18.02.2010 (**ANEXO VI**) e Ofício nº 254/2010-GAB/IBAMA/RO, de 26.02.2010 (**ANEXO VII**), que se os mesmos forem considerados aptos, deverão ser soltos de forma pontual, caso contrário deverão ser destinados à instituição cadastrada junto ao IBAMA.

Além desses, encontram-se na BRP 01 (um) espécime de *Lachesis muta* (JIR3170) e 02 (dois) de *Bothrops atrox* (JIR3215 e JIR3374). A NATURAE está aguardando resposta ao Ofício nº 004/10-NCA/TEC/JIR, emitido em 10.03.2010 e protocolado na SUPES/RO em 11.03.2010 para a destinação do espécime de *Lachesis muta* (**ANEXO VIII**) e, devido tratativas com a CGFAP/IBAMA, onde foi informado de que seria emitida uma instrução para que todo réptil peçonhento capturado durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação não seja solto, a NATURAE está mantendo os dois espécimes de *Bothrops atrox* até que seja feita a formalização dessa instrução pela CGFAP/IBAMA.

As espécies *Cuniculus paca*, *Eira barabara*, *Potus flavus*, *Nasua nasua* e *Sarcoramphus papa* apresentadas nos relatórios anteriores como animais raros ou ameaçados de extinção, foram suprimidas do item A.3. Animais raros ou ameaçados de extinção, apresentado neste relatório, tendo em vista que todas elas encontram-se listadas no Apêndice III da listagem do CITES, porém com essa categorização restrita para as populações de Honduras.

Todos os dados obtidos nessa fase de trabalho deverão ser apresentados em um Relatório Interpretativo Final quando da finalização das atividades de supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- AVIBASE. 2009. The world bird database. South American Classification Committee. Disponível em <http://www.avibase.bsc-eoc.org>.
- ÁVILA-PIRES, T. C. S.; HOOGMOED, M. S. & VITT, L. J. 2007. Herpetofauna da Amazônia. In NASCIMENTO, L. B. & M. E. OLIVEIRA (eds.) *Herpetologia no Brasil II*. Sociedade Brasileira de Herpetologia, Belo Horizonte, Minas Gerais, Brasil.
- BERNARDE, P. S. 2007. Ambientes e temporada de vocalização da anurofauna no Município de Espigão do Oeste, Rondônia, Sudoeste da Amazônia - Brasil (Amphibia: Anura). *Biota Neotropica* 7:1-6.
- BERNARDE, P. S., KOKUBUM, M. C. N., MACHADO, R. A. & ANJOS, L. dos. 1999. Uso de habitats naturais e antrópicos pelos anuros em uma localidade no Estado de Rondônia, Brasil (Amphibia: Anura). *Acta Amazonica* 29:555-562.
- BERNARDE, P. S. & ABE, A. S. 2006. A snake community at Espigão do Oeste, Rondônia, Southwestern Amazon, Brazil. *South American Journal of Herpetology* 1:102-113.
- BONVICINO, C. R., J. A. OLIVEIRA & P. S. D'ANDREA, 2008. *Guia dos Roedores do Brasil, com chaves para gêneros baseadas em caracteres externos*. Centro Pan-Americano de Febre Aftosa - OPAS/OMS. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- CAGLE, F. R. 1939. A system of marking turtles for future identification. *Copeia* 3:170-173.
- IBAMA-CPB (Centro de Proteção de Primatas Brasileiros). 2009. Disponível em <http://www.icmbio.gov.br/cpb/>.
- CBRO (Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos). 2009. Lista das Aves do Brasil. Versão 09.08.2009. Disponível em <http://www.cbro.org.br>.
- DUNNING, J. S. 1987. *South American Birds: A Photographic aid to Identification*. Harrowood Books. Pennsylvania, USA.
- EISENBERG, J. F. & K. H. REDFORD. 1999. *Mammals of the Neotropics: The Central Tropics*. The University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- EMMONS, L. H. & F. FEER. 1997. *Neotropical Rainforest Mammals. A Field Guide*. The University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- ESBÉRARD, C. & C. DAEMON. 1999. Um Novo Método Para Marcação de Morcegos. *Chiroptera Neotropical* 5:116-117.

- FROST, D. R. 2009. Amphibian Species of the World - American Museum of Natural History. Version 5.0. Disponível em <http://research.amnh.org/herpetology/amphibia/index.html>.
- GARDNER, A. L. & DOUTUBRO, M. 2007. Tribe Metachirini. 35-39 In A. L. GARDNER (ed.). *Mammals of South America: marsupials, xenarthrans, shrews, and bats*. Chicago and London: University of Chicago Press. Chicago, Illinois, USA.
- GREGORIN, R. & V. A. TADDEI. 2002. Chave Artificial Para a Identificação de Molossídeos Brasileiros (Mammalia, Chiroptera). *Mastozoologia Neotropical/Journal Neotropical Mammalia* 9:13-32.
- MIRANDA, G. B. 2007. *Relações filogenéticas entre as espécies de roedores sul-americanos da tribo Oryzomyini analisadas pelos genes citocromo b e IRBP*. Tese de doutorado. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Brasil.
- NATURAE. 2008. Acompanhamento do Desmatamento – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Plano de Trabalho*. Goiânia, GO, Brasil.
- NATURAE. 2009a. Programa de Acompanhamento da Fauna Silvestre: Resgate e Remanejamento da Apifauna Silvestre – Fase I – Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Plano de Trabalho*. Goiânia, GO, Brasil.
- NATURAE. 2009b. – Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre – Fase Canteiro de Obras – UHE Jirau (RO). *Relatório Técnico Final (Autorizações 150/2008 e 016/2008 CGFAP)*. Goiânia, GO, Brasil.
- NOWAK, R. M. 1994. *Walker's bats of the world*. The Johns Hopkins University Press. London, England.
- PETERS, J. A., R. DONOSO-BARROS & B. OREJAS-MIRANDA. 1986. *Catalogue of the Neotropical Squamata*. Smithsonian Institution Press. Washington, USA and London, England.
- REIS, N. R., PERACCHI, A. L., PEDRO, W. A. & I. P. LIMA. 2007. *Morcegos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L. & ANDRADE, F. R. 2008. *Primatas brasileiros*. Technical books. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- REIS, N. R.; PERACCHI, A. L.; PEDRO, W. A. & LIMA, I. P. (eds.). 2006. *Mamíferos do Brasil*. Universidade Estadual de Londrina. Londrina. Paraná. Brasil.
- RYLANDS, A. B.; MITTERMEIER, R. A.; COIMBA-FILHO, A. F.; HEYMANN, E. W.; SILVA JR., J. S.; HIERILFF, M. C. M.; NORONHA, M. A. & ROHE, F. 2008. *Marmosets and Tamarins Pocket*



*Identification Guide*. Conservation International.

- RYLANDS, A. B.; SCHNEIDER, H.; LANGGUTH, A.; MITTERMEIER, R. A.; GROVES, C. P. & RODRIGUEZ-LUNA, E. 2000. An assessment of the diversity of New World Primates. *Neotropical Primates* 8(2):61-93.
- SCHIESARI, L. C. 1996. *Territorialidade em Eleutherodactylus fenestratus (Steindachner) (Amphibia, Anura, Leptodactylidae)*. São Paulo, SP. Dissertação de Mestrado. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade de São Paulo.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Ed. Nova Fronteira. Rio de Janeiro, RJ, Brasil.
- SIGRIST, T. 2008. *Guia de Campo Aves da Amazônia Brasileira*. Ed. Avisbrasilis. São Paulo. Brasil.
- SILVA JR, N. J. 1993. The snakes from Samuel hydroelectric power plant and vicinity, Rondônia, Brazil. Estados Unidos. *Herpetological Natural History*, 1(1): 37-86.
- SBH (Sociedade Brasileira de Herpetologia). 2009. Lista Brasileira de Répteis. Disponível em <http://www.sbherpetologia.org.br>.
- VOGT, R. C., MOREIRA, G. & DUARTE, A. C. O. C. 2001. Biodiversidade de répteis do bioma floresta Amazônica e Ações prioritárias para sua conservação. In CAPOBIANCO, J. P. R. (org.) *Biodiversidade na Amazônia Brasileira, Avaliação e ações prioritárias para a conservação, uso sustentável e repartição de benefícios*. Estação Liberdade: Instituto SocioAmbiental, São Paulo, Brasil.
- VOGT, R. C.; FERRARA, C. R.; BERNHARD, R.; CARVALHO, V. T.; BALENSIEFER, D. C.; BONORA, L. & NOVELLE, S. M. H. 2007. Herpetofauna. In PY-DANIEL, L. R.; DEUS, C. P.; HENRIQUES, A. L.; PIMPÃO, D. M. & RIBEIRO, O. M. 2007. *Biodiversidade do Médio Madeira, bases científicas para propostas de conservação*. INPA; MMA: MCT. Manaus, Amazonas, Brasil.
- WILSON, D. E. & D. M. REEDER. 2005. *Mammal species of the world: A taxonomic and geographic reference*. The Johns Hopkins University Press. Baltimore, Maryland, USA.

Goiânia, 10 de abril de 2010.



Nelson Jorge da Silva Jr. - Ph.D.  
CRBio 13627-4 CRBM 015-3  
Diretor

**ANEXO I - Autorização 135/2009 – CGFAP, com período de validade de 02.06.2009 a 05.05.2010.**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS - IBAMA  
DIRETORIA DE USO SUSTENTÁVEL DA BIODIVERSIDADE E FLORESTAS  
AUTORIZAÇÃO PARA CAPTURA, COLETA E TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES

<b>NÚMERO DA AUTORIZAÇÃO:</b> 135 /2009 CGFAP	<b>PERÍODO DE VALIDADE:</b> 02/06/2009 a 05/05/2010	<b>PROCESSO IBAMA:</b> G2001.006797/2008-30
<b>OBJETO:</b> RESGATE DE FAUNA SILVESTRE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA UHE JIRAU, COM REALIZAÇÃO DE CAPTURA E TRANSPORTE DE ANIMAIS SILVESTRES E/OU MATERIAL ZOOLOGICO PROVENIENTES DO PROJETO.		<b>FAVORECIDO (EMPREENDEDOR):</b> ENERGIA SUSTENTÁVEL DO BRASIL CNPJ: 09.029.666/0001-47
<b>EMPRESA EXECUTORA (CONSULTORIA):</b> Systema Naturae Consultoria Ambiental Ltda.		CNPJ: 05.379.133/0001-34
<b>ENDEREÇO:</b> Rua 58, n. 217 – Jardim Goiás – Goiânia – GO		CEP: 74.810-250
<b>NOMES DOS RESPONSÁVEIS:</b> Nelson Jorge de Silva Jr.		CPF: 233.380.241-34
<b>TRANSPORTADORES:</b> OS PESQUISADORES FAVORECIDOS		
<b>PROCEDÊNCIA:</b> Área do canteiro de obras da UHE Jirau, arranjo Ilha dos Padres no estado de Rondônia		
<b>DESTINO:</b> Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo – MZUSP, Museu Paraense Emílio Goeldi		
<ol style="list-style-type: none"> <li>RESGATE DE FAUNA SILVESTRE NA ÁREA DE INFLUÊNCIA DA UHE JIRAU, COM REALIZAÇÃO DE CAPTURA DE QUANTIDADE ILIMITADA DE INDIVÍDUOS DE AVIFAUNA, HERPETOFAUNA E MASTOFAUNA,</li> <li>TRANSPORTE DE INDIVÍDUOS DE ESPÉCIES SILVESTRES QUE, EVENTUALMENTE, FORAM ENCONTRADOS MORTOS DURANTE AS ATIVIDADES.</li> </ol>		
<ul style="list-style-type: none"> <li>VÁLIDA EXCLUSIVAMENTE EM TERRITÓRIO BRASILEIRO;</li> <li>OS CONDICIONANTES DESTA AUTORIZAÇÃO ESTÃO LISTADOS NO VERSO;</li> <li>ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO AUTORIZA: <ol style="list-style-type: none"> <li>CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE ESPÉCIES AMEAÇADAS DE EXTINÇÃO, SALVO QUANDO CONSTANTE DE PROJETO ESPECÍFICO APROVADO;</li> <li>CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA EM ÁREA PARTICULAR SEM O CONSENTIMENTO DO PROPRIETÁRIO;</li> <li>CAPTURA/COLETA/TRANSPORTE DE FAUNA EM UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS, ESTADUAIS, DISTRITAIS OU MUNICIPAIS, SALVO QUANDO ACOMPANHADAS DO CONSENTIMENTO DO ÓRGÃO ADMINISTRADOR COMPETENTE;</li> <li>EXPORTAÇÃO DE ANIMAIS VIVOS OU MATERIAL ZOOLOGICO;</li> </ol> </li> <li>SÃO ISENTAS DE COBRANÇA DE TAXA (RECOLHIMENTO DE DR) INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS, PESQUISADORES E ZOOLOGICOS PÚBLICOS;</li> <li>ESTA AUTORIZAÇÃO NÃO EXIME O PESQUISADOR DE CUMPRIR O DISPOSTO NA MEDIDA PROVISÓRIA N. 2138-15/01, QUE DISPÕE SOBRE O ACESSO AO PATRIMÔNIO GENÉTICO;</li> <li>VÁLIDA SOMENTE SEM EMENDAS OU RASURAS.</li> </ul>		
<b>LOCAL E DATA DE EMISSÃO:</b> Brasília, 03 de junho de 2009.	<b>AUTORIDADE EXPEDITORA (ASSINATURA E CARIMBO):</b>  Maria Nilda Augusta Vieira Leite Coordenadora-Técnic de Autorização do Departamento de Fauna e Florestas Coordenadora-Geral de Fauna-Mat. 084405	



## ANEXO

### ---- CONDICIONANTES ----

1. Apresentação de um projeto de resgate para abelhas nativas;
2. As atividades de resgate da fauna deverão ocorrer simultaneamente ao desmatamento;
3. Os trabalhadores devem ser advertidos por meio de palestras, reuniões e cartazes de advertência sobre possíveis encontros com fauna em fuga durante atividades de supressão e resgate de fauna;
4. Todo animal capturado deverá ser marcado, identificado e ter seus dados biológicos e veterinários anotados em fichas próprias, assim como devem ser registrados dia e horário de captura;
5. Animais encaminhados à Base de Resgate Provisória deverão permanecer o menor tempo possível na base, considerando a indicação do médico veterinário responsável, e deverão passar pelos procedimentos descritos no projeto aprovado antes de serem soltos. A saída de qualquer animal da base de resgate deverá ser anotada em livro próprio;
6. É expressamente proibida a entrada de pessoas sem autorização deste instituto ou da empresa responsável pelo resgate da fauna, na Base de Resgate Provisória, assim como atendimento médico veterinário a animais que não sejam provenientes do resgate da fauna local;
7. As solturas deverão ocorrer em locais em que não haverá interferência direta da obra, como futuras supressões de vegetação ou locais de abertura de vias de acesso. Deverá também ser planejada de modo que o deslocamento do animal não seja direcionado para locais com moradias próximas e/ou vias de acesso;
8. A soltura de qualquer animal deverá ser planejada conforme literatura especializada para o grupo ao qual ele pertence e realizada exclusivamente pela equipe habilitada pela naturae;
9. Em caso de resgate de animais silvestres ameaçados de extinção a equipe de resgate deverá comunicar o IBAMA/RO imediatamente, para que sejam tomadas as devidas providências quanto a destinação deste animal, conforme entendimento entre ICMBio e IBAMA;
10. Autorização específica para o transporte de animais que necessitam serem encaminhados para fora da área do empreendimento deverá ser solicitada diretamente na SUPES/RO;
11. Entrega de relatórios parciais mensais da situação do resgate para a superintendência do IBAMA no estado de Rondônia (SUPES/RO);
12. Ao final da validade desta autorização, a coordenação do projeto deverá encaminhar relatório, à SUPES/RO e à Coordenação de Gestão do Uso de Espécies de Fauna em Brasília, contendo:
  - anexo digital indicando a lista dos dados brutos dos registros de todos os espécimes - forma de registro, local georreferenciado, habitat e data;
  - lista dos exemplares encontrados mortos, que foram coletados;
  - declaração de recebimento original ou autenticada, emitida pela instituição de depósito, com número de tombamento dos animais recebidos, caso o tombamento não seja possível no momento da entrada do(s) indivíduo(s), a instituição deverá comprometer-se em encaminhá-los posteriormente.

### ---- EQUIPE TÉCNICA ----

NOMES	CPF	NOMES	CPF
Aldair Fontanela	008.296.629-01	Marcus Augusto Buononato	060.576.478-66
Anita de Moura Pessoa	009.333.751-58	Márcia Luz Soares Tonial	699.618.221-53
Antonio Cleber N. Ferreira	028.514.814-10	Martius Vinitius de A. Aquino	827.887.661-49
Breno Hamdan de Souza	014.268.725-18	Nelson Jorge da Silva Jr.	233.380.241-34
Carla Caroline da S. Nunes	887.392.792-00	Rafael Carneiro da S. Matos	954.377.031-04
Carlos Eduardo D. Cintra	914.251.151-87	Rafael Silveira Ribeiro	691.263.641-34
Caroline Nonato	016.905.751-82	Ralcer Ferreira Rossi	007.740.101-85
Cassandra Heline Z. Silva	816.942.102-00	Raylene da Silva Araújo	906.832.342-34
Cleber da Silveira Machado	864.171.861-68	Roberto Leandro da Silva	959.035.771-72
Fábia Alves Martins	861.466.021-91	Samuel Bernardes Coelho	985.092.171-49
Fernanda A. Gonçalves	814.623.790-87	Sávia Domingues de Araújo	018.179.361-07
Fernanda Capuzo Santiago	000.121.851-40	Tiago Brandão Santana	753.452.692-20
Hélder Lucio R. Silva	252.571.021-53	Valéria Paula Palhares	872.708.891-04
Ismael Xavier Martins	912.244.201-44	Wellington Tristão da Rocha	401.996.491-20
Itamar Junior Tonial	943.630.990-20		
Jonnh Junio C. Borges	001.297.263-57		
Josmara dos P. Carvalho	779.102.062-91		
Katia Simoni da Silva Serra	787.392.332-00		
Kellen Borges Freitas	016.845.801-29		
Liandro da Rosa	693.512.870-68		
Liliam Rodrigues Pinheiro	794.773.131-49		
Livia Naves de Moraes	912.264.651-53		
Luciana Rodrigues Jacome	836.525.563-91		
Marcio Candido Costa	951.579.645-68		
Marcio Lima Santos	963.129.963-04		
Marcos Paulo Fonseca	936.338.231-15		

MOD. 09.008 1ª VIA - INTERESSADO 2ª VIA - IBAMA / PROCESSO

**ANEXO II - Coletânea fotográfica de algumas atividades realizadas no período de março de 2010.**





Orientação em relação à fauna silvestre aos trabalhadores da Tercon Construções e Terraplanagem, durante o Diálogo Diário de Segurança (DDS) na margem direita.



Orientação em relação à fauna silvestre aos trabalhadores da empresa JNS, durante o Diálogo Diário de Segurança (DDS) na margem esquerda.



Acompanhamento das atividades de limpeza na margem esquerda.



Resgate realizado na margem direita.



Soltura na margem direita (*Paleosuchus palpebrosus*).



Procedimento médico-veterinário.

**ANEXO III - Coletânea fotográfica de parte da fauna resgatada no período de março de 2010.**





Sapo-venenoso (*Allobates femoralis*).



Perereca (*Trachycephalus coriaceus*).



Rã (*Engystomops petersi*).



Jabuti-tinga (*Chelonoidis denticulata*).



Jacaré-coroa (*Paleosuchus palpebrosus*).



Papa-vento (*Anolis punctatus*).





Lagarto (*Uracentron flaviceps*).



Parelheira (*Liophis oligolepis*).



Cobra (*Drepanoides anomalus*).



Cobra-d'água (*Hydrodynastes gigas*).



Cuíca-lanosa (*Caluromys philander*).



Ouriço (*Coendou prehensilis*).

**ANEXO IV - Dados gerais diários do acompanhamento da supressão da vegetação na área do Canteiro de Obras da UHE Jirau, em meio digital (formato Excel).**

**ANEXO V - Ofício nº 2145/2009/GAB/IBAMA/RO, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação dos espécimes de *Potos flavus* e *Pulsatrix perspicillata* capturados durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.**



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE  
INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS  
SUPERINTENDÊNCIA ESTADUAL EM RONDÔNIA  
Avenida Jorge Teixeira, 3559. Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.  
CEP: 76.803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 2145 /2009-GAB/IBAMA/RO

Porto Velho, 26 de novembro de 2009.

Ao: Sr. Rafael Ferreira Ribeiro  
Coordenador Técnico  
Consultoria Ambiental-NATURAE  
Rua 58, nº 217 Jardim Goiás/Goiania/GO.

Referência: Ofício nº NAT-JIR-CRD 03/09.

Senhor Coordenador,

1. Em atendimento ao Ofício em referência, informo à V. Sa., que por tratar-se de espécies que ocorrem naturalmente no Estado de Rondônia, não vejo nenhum óbice na soltura desses animais, desde que seguindo todas recomendações legais e técnicas.

Atenciosamente

César Luiz da Silva Guimarães  
Superintendente Estadual  
Ibama - Rondônia

**ANEXO VI - Ofício nº 201/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de *Potos flavus* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.**



Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Superintendência Estadual de Rondônia  
Avenida Governador Jorge Teixeira, 3559, Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.  
CEP: 76 803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 201 /GAB/2010

Porto Velho, 18 de fevereiro de 2010.

A sua Senhoria o Senhora  
Fernanda Anzilero Gonçalves  
Coordenadora da Base de Resgate de animais silvestres  
da Hidroelétrica de Jirau, no rio Madeira.

Assunto: Informação (Presta)

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício NAT-JIR-CRD 06/10 informamos que o animal da espécie Jupará-verdadeiro (*Potus flavus*) – resgatado no empreendimento Hidroelétrico de Jirau, no rio Madeira, por se tratar de espécie nativa da região poderá ser solto, desde que submetido a avaliação técnica que ateste a viabilidade da soltura.
2. Informo também que o animal deverá ser destinado para soltura somente após marcação individual e que por se tratar de espécie listada em lista oficial é necessário o monitoramento pós-soltura cujos dados deverão constar dos relatórios de fauna.
3. Outrossim, se o animal se mostrar incapacitado para a soltura durante a fase do treinamento é necessário que seja encaminhado para criador cadastrado junto ao Ibama mediante as documentações pertinentes para transporte animal que deverão ser requisitadas com a devida antecedência.

Atenciosamente,

Superintendência Estadual de Rondônia  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Porto Velho, RO

**ANEXO VII - Ofício nº 254/GAB/2010, emitido pela SUPES/IBAMA/RO referente à destinação de um espécime de *Potos flavus* capturado durante a supressão da vegetação do canteiro de obras da UHE Jirau.**





Ministério do Meio Ambiente  
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis  
Superintendência Estadual de Rondônia  
Avenida Governador Jorge Teixeira, 3559. Bairro Costa e Silva – Porto Velho/RO.  
CEP: 76.803-599 - Telefone: 69-32172700

Ofício nº 254/GAB/2010

Porto Velho, 26 de fevereiro de 2010.

A sua Senhoria o Senhora  
Fernanda Anziliero Gonçalves  
Coordenadora da Base de Resgate de animais silvestres  
da Hidroelétrica de Jirau, no rio Madeira.

Assunto: Informação (Presta)

Senhora Coordenadora,

1. Em atendimento ao Ofício nº 001/10-NCA/TEC/JIR, de 22 de fevereiro de 2010, informamos que o animal da espécie Jupará-verdadeiro (*Potus flavus*) – resgatado no empreendimento Hidroelétrico de Jirau, no rio Madeira, por se tratar de espécie nativa da região poderá ser solto, desde que submetido a avaliação técnica que ateste a viabilidade da soltura.
2. Informo também que o animal deverá ser destinado para soltura somente após marcação individual e que por se tratar de espécie listada em lista oficial é necessário o monitoramento pós-soltura cujos dados deverão constar nos relatórios de fauna.
3. Outrossim, se o animal se mostrar incapacitado para a soltura durante a fase do treinamento é necessário que seja encaminhado para criador cadastrado junto ao Ibama mediante as documentações pertinentes para transporte animal que deverão ser requisitadas com a devida antecedência.

Atenciosamente,

César Luiz da Silva Guimarães  
Superintendente Estadual  
Portaria nº. 373/08  
IBAMA - RO



**ANEXO VIII - Ofício nº 004/10-NCA/TEC/JIR, emitido pela NATURAE à SUPES/IBAMA/RO, referente à solicitação de destinação de um espécime de *Lachesis muta*, capturado durante o acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau.**

Ofício nº. 004/10-NCA/TEC/JIR

Porto Velho, RO, 10 de março de 2010.

Ilmo Sr.

Cesar Luiz Silva Guimarães

Superintendente

Superintendência Estadual de Rondônia

Instituto Brasileiro do Meio Ambiente

**REFERÊNCIA:** Solicitação de autorização para envio de animal peçonhento – UHE Jirau

Prezado Senhor,

Tendo em vista a captura de um espécime de surucucu (*Lacheis muta*) durante as atividades de acompanhamento da supressão da vegetação na área do canteiro de obras da UHE Jirau, como parte do Programa de Acompanhamento do Desmatamento e Resgate da Fauna, e em função de orientação do CGFAP para que não sejam realizadas solturas de animais peçonhentos capturados na área de trabalho, solicitamos autorização específica para o transporte do referido animal para a Divisão de Zoologia Médica do Instituto Vital Brazil S.A., localizado em Niterói, RJ.

Em um primeiro momento solicitamos tal autorização para a Coordenação de Autorização de Uso e Gestão da Fauna e Recursos Pesqueiros, tendo sido orientados a encaminhar o pedido diretamente à SUPES de Rondônia.

Sem mais para o momento, aguardamos resposta para o mais breve possível.

*Fernanda Anziliero Gonçalves*

Fernanda Anziliero Gonçalves

CRBio 34.410-4

CTF 185.784

Coordenadora do Programa de Acompanhamento do  
Desmatamento e Resgate da Fauna Silvestre

